

PORTFÓLIO

THIAGO PATRICIO



THIAGO PATRICIO é artista cearense, dançarino, contador de histórias, formado pela Escola de Narradores (Brasil/Portugal) portais 01 e 02, agente cultural, brincante popular, produtor cultural, professor de yoga e meditação, educador Griô, formado pela Escola de Formação em Pedagogia Griô (Lençóis/BA) e aprendiz Griô de mestres dos saberes das oralidades. É também pesquisador de tradições populares cearenses, com foco na Dança do Coco e Reisado de Papangus, e seus diálogos com a contemporaneidade. Graduado em história pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) onde iniciou suas investigações acerca da memória e oralidades dos folguedos populares locais.



A investigação e produção artística de Thiago Patricio nascem do mergulho nos espaços de pertencimento dos Mestres e Mestras Griôs das tradições populares, seus terreiros, alpendres e quintais de casa, ambientes afetivos embebidos por memórias e mantidos pela coragem em compartilhar seus saberes e fazeres. Vem da sua vivência no Reisado Boi Trairi desde 2009, do seu trabalho continuado no Ponto de Cultura Casa Chico Saldanha, situado na Sede da cidade de Trairi, da relação com Mestre Moisés Cardoso, da Dança do Coco de Lagoa, no Distrito de Canaã, e com Mestre Chico Bento Calungueiro, na comunidade de Córrego dos Furtados, dentre outros espaços, coletivos e agentes culturais espalhados pelo Estado.





Iniciou sua trajetória artística no ano 2000 na cidade de Trairi, Litoral Oeste do Estado do Ceará, ano em que foi bolsista na Banda de Música Municipal José Silva Novo. Em 2003 participou da criação da Cia. Flex de Dança Contemporânea. Em 2005 integrou o Grupo de Teatro Cenas de Rua. Colaborou, em 2009, na criação do Ponto de Cultura Casa Chico Saldanha, espaço independente que trabalha na cidade uma política de fomento às artes e as culturas populares. Em 2011 foi cocriador da Trupe Retalhos de Cetim (coletivo de contação de histórias). Entre 2009 e 2015 desenvolveu o projeto “No Rastro Brincante” que mapeou, registrou e acompanhou folguedos, brincantes, mestres e mestras da cidade de Trairi. Junto a outros artistas, revitalizou o Grupo Reisado do T’Nato, hoje chamado de Reisado Boi Trairi, no qual é brincante, e também foi cofundador do Grupo Coco de Caretas criado em 2022.



ESPETÁCULOS



VIDA OU MORTE AO BOI / 2011



Link para vídeo



O trabalho nasce do desejo de compreender as potenciais relações que surgem entre a brincadeira do Reisado, folguedo popular do nordeste brasileiro, e a massificação cultural contemporânea. Partindo de vivências e observações de um lugar que, mesmo com uma rica identidade cultural, se desvincula a passos largos da essência.

FICHA TÉCNICA

Concepção, Interpretação e Direção: Thiago Patricio
Operador de som e luz: Manoel Saldanha

Fotografia: Clarissa Lambert

Trilha sonora: Toada (Cordel do Fogo Encantado), I Gotta I Feeling (Black Eyed Peas), Depoimento, Baião dos Papangus e Valsa da Despedida (Mestre Moisés Cardoso), Toada do Boi (T'Nato) e Bad Romance (Lady Gaga).

INTERVENÇÃO TRANSEUNTES / 2015

O trabalho retrata as inquietações nascidas do transitar cotidiano entre a vida nas cidades do interior e a metrópole. Reflete sobre as intensas transformações que trazem ao rural uma feição cada vez mais urbanizada. Trazendo à cena corpos e simbologias atravessadas pelo eterno dinamismo das identidades híbridas.

FICHA TÉCNICA

Criação e Direção Colaborativa: Manoel Saldanha e Thiago Patricio

Dançarinos-Interpretes: Thiago Patricio e Manoel Saldanha

Preparação Técnica: Edmar Cândido (Grupo Fuzuê - Galpão da Vila/Fortaleza-CE)

Sonoplastia: Elder Mendes

Fotografia: Cacheado Braga

Apoio Técnico: Karol Araújo

Trilha Sonora: Numa Sala de Reboco (Luiz Gonzaga),

Música Dança Contemporânea vol 2: Paisagens Rítmicas

Projeto contemplado com o Prêmio Funarte Artes na Rua (Circo, Dança e Teatro) 2014

Link para vídeo



TERREIROS VIRTUAIS / 2016



Link para vídeo



O trabalho usa como metáfora os tradicionais terreiros (espaços de convivência, lugar do sagrado, dos folguedos e rituais) para falar do indivíduo e os novos formatos e significados que este constrói junto aos seus círculos sociais e laços afetivos, inserido em um contexto plural e líquido.

FICHA TÉCNICA

Concepção e Performance: Thiago Soares

Direção Colaborativa: Thiago Soares e Manoel Saldanha

Sonoplastia e Iluminação: Manoel Saldanha

Fotografia: Núcleo Advento Audiovisual

Trilha sonora: Feira de Caruaru - Luiz Gonzaga

A BANCARÔTA / 2016 - CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Link para vídeo



A Bancarrota é um trabalho voltado à valorização da identidade cultural brasileira. Inspirado nos emboladores, cordelistas, mamolengueiros, coquistas e contadores de histórias, o espetáculo vai tecendo uma colcha de retalhos bem a cara do Brasil que queremos, cheio de alegria, sons, cores e descobertas.

FICHA TÉCNICA

Criação e Direção: Thiago Patricio

Interpretes: Karol Araújo e Thiago Patricio

Figurino: Trupe Retalhos de Cetim





O trabalho fala da nossa busca comum por liberdade, mas tem a sua falta como ponto de partida. Reflete sobre condicionamentos impostos e nossa ignorância acerca deles, o que nos leva a um viver de saídas e entradas em currais dentro e fora de nós.

FICHA TÉCNICA

Concepção, Direção e Interpretação: Thiago Patricio

O QUE ME TOCA / 2020

Link para vídeo



Este vídeo dança é um recorte poético afetivo das vivências e aprendizados da Cia Flex de Dança ao longo da última década junto a mestres e grupos da cultura popular trairienses.

FICHA TÉCNICA

Direção e Figurino: Cia Flex de Dança

Fotografia, filmagem e edição: Adalberto Feitosa

Interpretes: Thiago Patricio (dança, voz, rabeca e pandeiro), Mestre Moisés Cardoso (voz e pandeiro) e Marcos Douglas (Violão).

Trilha sonora: Abrição de Portas do Reisado, Forró do Miudinho, Ô baianá e Ô aiá das alagoas (coco)



O PESO DO MEU CORAÇÃO / 2021

Link para vídeo



Ter peito leve é conquista diária. Exige plantar no olhar sementes de humanidade, é transmutar de (sobre)vivência, é zelo da essência e desapego da roupa pesada de passado, é conversa nem sempre gentil com o desejo.

FICHA TÉCNICA

Bailarino-Interprete-Criador: Thiago Patricio
Direção Colaborativa: Thiago Patricio e Manoel Saldanha
Sonoplastia: Manoel Saldanha
Fotografia: Adalberto Feitosa
Trilha Sonora: Tigela Tibetana



CONTO AQUI CONTO ACULÁ / 2022 - CONTAÇÃO DE HISTÓRIA



Link para vídeo



O trabalho traz, do universo da cultura popular trairiense/cearense/nordestina, figuras e personagens fantásticos do nosso imaginário coletivo, buscando, através dessa prática ancestral do ato de contar histórias, o (re)encantamento pelas fabulosas narrativas populares tão antigas quanto o próprio ser humano e ao mesmo tempo tão atuais.

FICHA TÉCNICA

Direção e Figurino: Trupe Retalhos
Fotografia, filmagem e edição: Adalberto Feitosa
Interpretes: Marcos Douglas e Thiago Soares

Projeto fomentado com recursos da lei 14.017/2020 - lei aldir blanc - por meio da secretaria de cultura, esporte e juventude de trairi

A FARRA DAS VELHAS / 2022



Intervindo no cotidiano da multidão produtiva, massificada e indiferente, as figuras encaretadas de três Velhas transitam. Trazendo nas malas seu teatro de terreiro, dançando com a sátira e a subversão, recriando no andarilhar teimoso a brincadeira de resignificar o olhar a partir do encontro e assim (re)encantando o lugar, fazendo da praça, rua, mercado ou feira, espaço de celebração e festa

FICHA TÉCNICA

Direção Colaborativa: Thiago Patricio, Manoel Saldanha e Rito Jesus

Dançarinos/Brincantes: Manoel Saldanha, Rito Jesus e Thiago Patrício

Direção Musical: Thiago Patrício

Figurino: Cia Flex de Dança

Pesquisa Artística: Thiago Patrício.

BRINCADOR / 2023 - CONTAÇÃO DE HISTÓRIA



Brincadô é um percurso afetivo e (des)formativo onde memórias conversam com utopias, onde figuras fantásticas dos folguedos populares brincam e subvertem a realidade adultocêntrica estabelecida, denunciando sua adoentada rigidez e proclamando o encantamento como mote para um novo olhar sobre o mundo.

FICHA TÉCNICA

Criação, Direção e interpretação: Thiago Patricio

Figurino: Edilene Soriano

Fotografia: Carol Marinho



Nascedouro de uma corporeidade fronteiriça, canteiro de saberes tradicionais e contemporâneos, o espetáculo busca tecer poéticas entre Reisados, Cocos, Narrativas Míticas e o trabalho do artista interiorano no semeio do corpo como um mestre sabedor que faz de si território de diálogos e encantarias cênicas.

FICHA TÉCNICA

Criação e Interpretação: Thiago Patricio

Direção Colaborativa: Alicio Amaral e Thiago Patricio

Dramaturgia: Alicio Amaral e Thiago Patricio

Trilha Sonora: Serpente da Lagoa (Thiago Patricio), Samba Traçado (Alicio Amaral), Retrato de um Forró (Guilherme Monteiro e Lila Downs)

Figurino: Cia Flex de Dança

Colaboração: Manoel Saldanha, Luana Sousa, Adalberto Feitosa, Marcio Caires e Juliana Pardo

Pesquisa artística: Thiago Patricio

Fotografia: Micaela Menezes

Projeto realizado no 11º Laboratório de Dança da Escola Porto Iracema das Artes (CE)

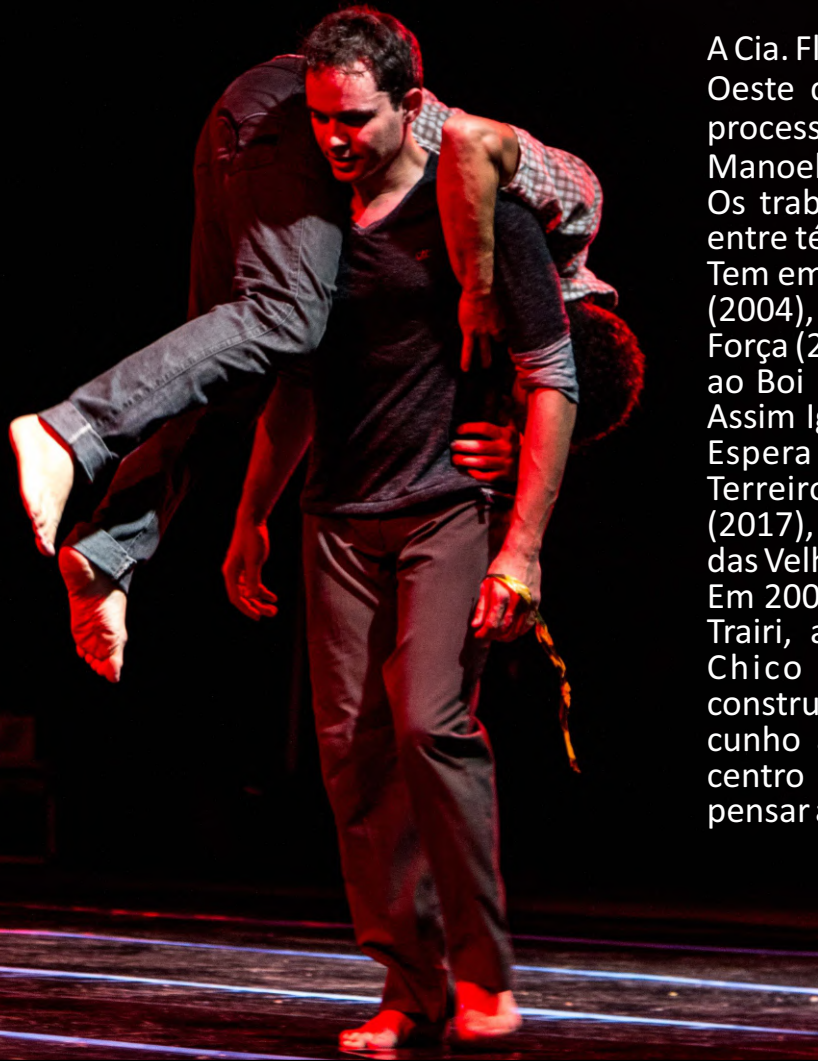




COLETIVOS



CIA FLEX DE DANÇA



A Cia. Flex de Dança nasceu na cidade de Trairi, Litoral Oeste do Estado do Ceará, onde desenvolve seus processos artísticos desde 2003, sobe codireção de Manoel Saldanha e Thiago Patricio.

Os trabalhos da companhia nascem do hibridismo entre técnicas de dança, acrobacia e cultura popular. Tem em seu repertório espetáculos como, Folhagem (2004), O Tempo de Cada Um (2006), A Leveza da Força (2007), Vendas Invisíveis (2009), Vida ou Morte ao Boi (2011), Humanos como Nós (2011), Mesmo Assim Iguais (2012), Transeuntes (2014), Na Sala de Espera (2014), Intervenção Transeuntes (2015), Terreiros Virtuais - Solo à Deriva (2016), Curral (2017), O Que Me Toca - Vídeo Dança (2020) e A Farra das Velhas (2022).

Em 2009, fundou o Centro Flex de Arte e Cultura de Trairi, atualmente rebatizado de Casa de Cultura Chico Saldanha, um espaço independente, construído para o desenvolvimento de ações com cunho artístico cultural, constituindo-se como um centro de fomento, difusão e formação do fazer e pensar a arte na cidade.

TRUPE RETALHOS

A Trupe Retalhos de Cetim nasceu da intenção de reunir artistas de diferentes coletivos a fim de construir trabalhos que possibilitassem a articulação entre o teatro, o circo, a cultura popular e a música. Com o passar dos anos, naturalmente foi direcionando seus trabalhos para contação de histórias. Esta reside na cidade de Trairi/CE, onde iniciou seus trabalhos no ano de 2011.

Tem em seu repertório espetáculos como, Romeu e Julieta nos Tempos da Dengue (2012), Não Esqueça de Lembrar (2013), A Bancarrota (2015) e Conto Aqui Conto Aculá (2022).

A Trupe tem como sede a Casa de Cultura Chico Saldanha. Desde sua criação a Trupe vem pesquisando e trabalhando com mestres da cultura popular trairiense numa ação de revitalização, fortalecimento e difusão de seus saberes e fazeres.



REISADO BOI TRAIRI



O Reisado Boi Trairi, é herdeiro do antigo grupo de reisado do mestre Francisco das Chagas Santiago (falecido), mais conhecido como Chaga Camorim, surgido em meados da década de 1930 na Sede da cidade, entre os bairros Boa Esperança e Carrapicho. É hoje um dos grupos de tradição popular de referência em Trairi. Inicia suas apresentações sempre no dia 06 de janeiro (dia de Santos Reis) no Terreiro dos Patrícios, localizado no centro da cidade, espaço a muitos anos voltado a este fim, indo até o final deste mesmo mês, onde acontece a matança do boi. Durante esse período é realizada as “Terreiradas do Reisado Boi Trairi”, onde o grupo segue por diversas comunidades da cidade se apresentando.

Em 2013 o grupo, chamado na época de “Reisado do T’Nato”, foi contemplado com o Prêmio Culturas Populares - 100 Anos de Mazaropi, do Ministério da Cultura - MinC, com a iniciativa “Revitalização e Difusão do Reisado de Trairi”. Em 2014, junto com outros dois grupos de tradição popular da cidade, foi objeto de estudo para a construção do livro “Trairi: A Vida e o Saber do Povo”, publicado pelo Ministério da Cultura junto à empresa Tractebel Energia. E em 2018 pelo MinC, novamente com o Prêmio Cultura Populares - Celma do Coco, com o projeto “Manutenção de Grupos e Sede”.

COCO DE CARETAS

Esse é um coco encaretado feito Papangu de Reisado, nascido em 2021 e criado com a intenção de fortalecer as ações de valorização das tradições populares na cidade de Trairi, mais especificamente da Dança do Coco. O grupo Coco de Caretas é cheio de gente com gosto pela brincadeira, incorporadas com o desejo de reexistir, brincar de dançar, cantar, tocar e criar caminhos diversos para o (re)encantamento dos corpos e do território.



ESTRATÉGIA

estratégia é o plano de ação que define a direção e o alcance das atividades de uma organização. É um guia para a tomada de decisões e a alocação de recursos. A estratégia é formulada em níveis diferentes, desde a visão geral da organização até a implementação de projetos específicos. Ela é dinâmica e pode ser ajustada conforme as mudanças no ambiente externo e interno.

ANÁLISE DE RISCOS

análise de riscos é o processo de identificar, avaliar e priorizar os riscos que podem afetar o sucesso de uma organização. Envolve a identificação de ameaças e oportunidades, a avaliação da probabilidade e do impacto de cada risco e a implementação de medidas para mitigar ou explorar os riscos. A análise de riscos é uma ferramenta essencial para a tomada de decisões estratégicas e operacionais.

TEXTOS PUBLICADOS

condição de trabalho, segurança e bem-estar dos colaboradores. A empresa deve investir em programas de treinamento e desenvolvimento para garantir que os funcionários estejam preparados para os desafios do futuro. A liderança deve ser transparente e comunicativa, promovendo um ambiente de confiança e colaboração.

de sucesso é a capacidade de se adaptar às mudanças e de inovar constantemente. A empresa deve promover uma cultura de inovação e encorajar os funcionários a experimentar novas ideias e soluções. A liderança deve ser visionária e capaz de inspirar e motivar os colaboradores a alcançar os objetivos da organização.

DESAFIOS DA GESTÃO

desafios da gestão são os obstáculos que impedem o sucesso de uma organização. Alguns dos principais desafios são:

1. Mudanças no mercado: A globalização e a tecnologia estão mudando rapidamente o cenário de negócios, criando novas oportunidades e desafios.

2. Escassez de talentos: A competição por talentos qualificados está se tornando cada vez mais acirrada, exigindo investimentos em treinamento e desenvolvimento.

CONCLUSÃO

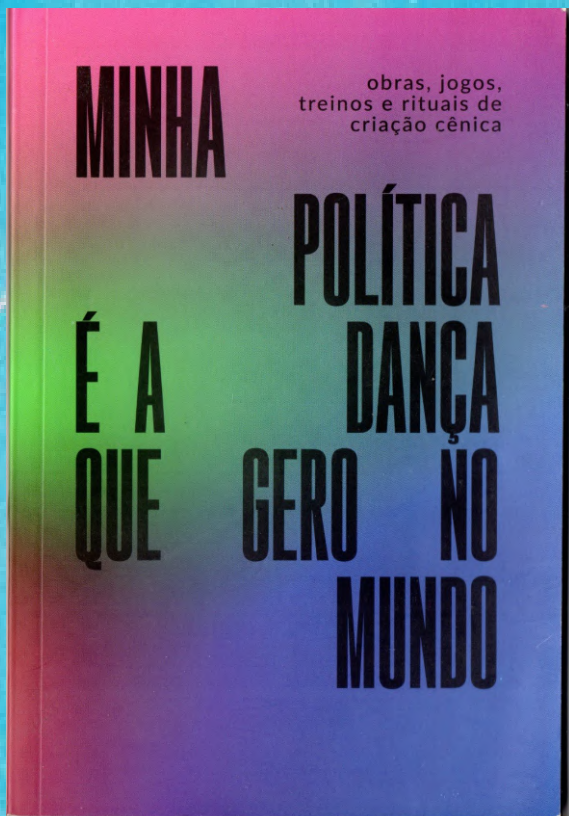
gestão é uma disciplina em constante evolução que exige conhecimento, habilidades e uma abordagem inovadora. A liderança deve ser capaz de navegar por um mundo em constante mudança e de garantir o sucesso sustentável da organização. A implementação de uma estratégia clara e a adoção de práticas de gestão modernas são essenciais para alcançar os objetivos e superar os desafios do futuro.

O FUTURO

O DESAFIO DE BAILAR NO EMBOLADO POPULAR

Minha política é a dança que gero no mundo: obras, jogos, treinos e rituais de criação cênica / *O desafio de bailar no embolado popular*, pág. 71 /

<https://drive.google.com/file/d/1kqInOc81uUqnwR9DZOy4DxaS4eG499V8/view?usp=sharing>



O desafio de bailar no embolado popular

Thiago Soares (Trairi-CE)

Não é de hoje um certo olhar admirado que artistas do mundo inteiro em algum momento lançam sobre os folguedos populares. Acredito que muitos deles, como eu, por exemplo, tiveram pequenos clicks interiores ao longo do tempo que os fizeram perceber o corre-corre irracional na busca de absorver elementos técnicos para implementar suas obras, que fossem "exclusivamente contemporâneos" e importados de lugares e cabeças eruditas e com ares coloniais, até que finalmente olharam para os lados e, como uma tempestade, se revelaram mundos de danças, sons, cores, formas, brilhos que os atravessaram, vindos de muito antes e indo para muito além.

Contendo neles corporeidades, musicalidades, estéticas, oralidades, filosofias, uma enorme gama de possibilidades tecnológicas para a cena contemporânea, que se estendem para além de suas estruturas convencionais estabelecidas nas comunidades, construindo em consequência emaranhados diversos, ao sabor das influências tidas pelos povos como importantes para aquele espaço e tempo.

É sobre esses suportes técnicos revelados em meio a essas tradições populares, especificamente o folguedo da Dança do Coco desenvolvida nas cidades do Litoral Oeste do Ceará, que iremos abordar e experimentar aqui.

A Dança do Coco se faz a partir das cantigas de embolada, que em muitos casos refletem o cotidiano próximo da lavoura, casas de farinha, praias, o sagrado e o profano, e que ao toque dos instrumentos, quase sempre, cajon, ganzá e pandeiro, os brincantes põem-se a sapatear, lançando rasteiras, floreios, umbigadas e desafios numa festa de banhar os olhos.

Jogo/desafio de pegar o lenço:

Esse jogo é feito pelo grupo de Dança do Coco da Vila, em Canoa Quebrada, Aracati, Ceará. Se estrutura a partir de um lenço colocado no chão, no centro da roda feita pelo grupo de brincantes onde estes são desafiados a entrar, um a um, dançando de forma improvisada e, acrobaticamente, pegarem o lenço com a boca.

- É importante um aquecimento prévio do corpo, ativação dos músculos dos braços, pernas, tronco e lubrificação das articulações;

- Em roda, propõe-se aos participantes que primeiro experimentem o formato já praticado pelo grupo de dança do coco descrito a cima. Utilizando para isso músicas típicas da brincadeira, movimentando-se dentro do ritmo e, se possível, executando os passos dessa dança.

- Caso não tenha conhecimento prévio dos passos, a improvisação partindo de sua própria experiência e corporeidade podem e devem ser exploradas.

- No decorrer da experimentação vá variando as músicas. Utilize outros estilos, ritmos, instrumentos tocados ao vivo, percussão corporal ou mesmo o próprio silêncio.

- Em seguida propõe-se que a movimentação dos participantes, ao entrarem na roda, caminhem cada vez mais em direção a suas particularidades e preferências corporais, afastando-se dos passos já pré-estabelecidos;

- Algumas propostas de variações:

- Em dupla, uma pessoa tenta pegar o lenço e a outra tenta ajudar;

- Em dupla, uma pessoa tenta pegar o lenço e a outra tenta impedir;

- Em dupla, segue-se em variações de acoplamentos (um corpo no outro) e suporte para pegar o lenço no chão;

- Podem ser usados dois ou mais lenços, variação de planos, ritmos, espacialidades, o número de pessoas que entram na roda ao mesmo tempo também pode variar, etc.

Diversos outros formatos, enlacs e dinâmicas irão surgindo na medida em que nos abrimos para essa brincadeira e a experimentamos. Por ser nascida no meio popular comunitário, ela traz como um de seus propósitos essenciais a ação de aproximar pessoas e ideias, de gerar movimento, fazeres e saberes, construir solo fértil para o brotar de afetos e desses, o bater de asas para possíveis, urgentes e necessários novos mundos.

CARTAZES

Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Instituto Dragão do Mar e Porto Iracema das Artes apresentam

INTENÇÕES

Corpo Sabedor
Thiago Soares

19:00h

Círculo Operário de Itapipoca

Logos: Itapipoca, PNAS, BRASIL

ESPECTÁCULO

Corpo-sabedor
Por Thiago Patricio

27 DE OUTUBRO | DOMINGO
ÀS 19H
Entrada gratuita

Classificação Indicativa: Livre
Local: Pequeno Palco, piso 0
Distribuição dos Ingressos 30min antes do espetáculo

Logos: mirante, CEARÁ

PETROBRAS cultural

XIV Bienal
Internacional de Dança do Ceará

06/04 - Sábado

Corpo Sabedor
Thiago Patricio

20h CEPAN Ceará – Comunidade Educacional Padre Anchieta (Trairi)

Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Instituto Dragão do Mar e Porto Iracema das Artes apresentam

ABERTURA DE PROCESSO

Corpo Sabedor
com Thiago Soares e colaboração de Luana Silva e Manoel Saldanha

1. MARÇO SEXTA 20h DRAGÃO DO MAR
Rua Dragão do Mar, 160 – Praia de Iracema

MOP III MOSTRA DE ARTES DA PORTO IRACEMA

Logos: LIBRAS

Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Instituto Dragão do Mar e Porto Iracema das Artes apresentam

ROTAS DE CRIAÇÃO 2023

EM TRAI

APRESENTAÇÃO PROJETO CORPO SABEDOR

DANÇA

Projeto

Corpo Sabedor

com Thiago Soares Patricio, Luana Sousa e Manoel Saldanha

13/JAN sábado 19h
Centro Flux de Arte e Cultura de Trairi
Av. Dr. José da Silveira, 400, Centro, Trairi

GRATUITO ABERTO AO PÚBLICO COM LIMITE DE ATÉ 50 PESSOAS

Logos: SOLAR, CEARÁ, BRASIL

Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Instituto Dragão do Mar e Porto Iracema das Artes apresentam

Corpo Sabedor

ALICIO AMARAL
COCO DO SEU MENINO

15/10 ÀS 19H

CENTRO FLUX DE ARTE E CULTURA DO TRAI

Logos: SOLAR, CEARÁ, BRASIL

Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Instituto Dragão do Mar e Porto Iracema das Artes apresentam

Corpo Sabedor

REISADO DO BOI TRAI

14/10 ÀS 19H

TERREIRO DOS PATRÍCIOS

Logos: SOLAR, CEARÁ, BRASIL

Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Instituto Dragão do Mar e Porto Iracema das Artes apresentam

Corpo Sabedor

Encontro: **Pedagogia Griô**

29/SET às 19h
Via Meet

Marcio Caires
Educador popular, co-criador da Pedagogia Griô, contador de histórias, mestre em ciências ambientais, articulador político da Rede Ação Griô Nacional

Logos: SOLAR, CEARÁ, BRASIL

PETROBRAS cultural

XIV Bienal
Internacional de Dança do Ceará

Programação Gratuita

Thiago Patricio

Corpo Sabedor

bienaldedanca.com

Realização: **SESC**

MARATONA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS 14 A 31 DE MARÇO 2020

SESSÃO: A FESTA NO CÉU E OUTROS CONTOS

Almir Mota | Thiago Patricio

21 de Março - 17h

PRACA MAIS INFÂNCIA
Rua Boaventura, 707 - Dias Macedo, Fortaleza - CE

Logos: CEARÁ, SESC

3º FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARABIRANGA

PALCO DO PERIFÉRICO

Palco Ceará

QUA :: 17:SET :: 21H :: 40M :: 16+

Local: Teatro Rachel de Queiroz

CORPO SABEDOR
THIAGO PATRICIO
Trairi

CARTAZES

MOSTRA ARTE CASEIRA 15 AGOSTO 2020 15H

AM VIVO
@galpoadacena
@cetraceara

THIAGO SOARES
O QUE ME TOCA
CIA FLEX/TRAIRI-CE



Logos: Fecomerio CE, Sesc, Caixa Cultural, etc.

ENCONTRO SESC
POVOS DO MAR

Cia Flex de Dança Contemporânea - Terreiros Virtuais - Solo à Deriva (Trairi)

Data: 24/09
Horário: 17h30
Local: Sesc Iparana - Hotel Ecológico



Logos: Fecomerio CE, Sesc

Cia Flex de Dança Apresenta

O que me toca

09 de março 17 H / 2021
No YouTube do Centro Flex de Arte e Cultura



Logos: TRAIRI, FORUM, Flex, etc.

festival internacional de dança em paisagens urbanas
14ª VISÕES URBANAS

OFICINAS
No embalo da dança do coco
Professor: Thiago Soares
17/10 (domingo) 10h-13h
ON-LINE - VIA ZOOM - A PARTIR DO ESTÚDIO ARTESÃOS DO CORPO



Logos: São Paulo, Secretaria Especial de Cultura, etc.

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, em parceria com o Núcleo de Políticas Culturais apresentam

ENCONTRO: VISÕES PERIFÉRICAS
FESTIVAL VISÕES URBANAS

Dia 19/10 | Segunda-feira
15h às 17h

Rosa Maria (Maputo - Moçambique)
Douglas Jesus (São Paulo-SP)
Thiago Soares - Manoel Saldanha - Cia. Flex (Trairi - CE)
Mediação: Mirsés Calheiros

Inscrições pelo site: poiesis.org.br/maiscultura



Logos: poiesis, São Paulo, etc.

13 a 16 abril 2023 EAD

III Encontro Nacional PEDAGOGIA GRIÓ
Thiago Soares de S. Santos

PRESEÇA CONFIRMADA!

Aula Espetáculo Grió
Brincado - A criança em mim sai e criança em você

Inscreva-se em nossas redes sociais:
www.pedagogiagrio.com



Logos: Diversitas, Grãos de Luz e Grió

De Par Empar
FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO COCO

Terreiros Virtuais
Cia Flex de Dança Contemporânea
29/10 | 21h
Auditório do CPTA Trairi/CE



Logos: Petrobras, Governo do Estado de São Paulo, etc.

FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL NORDESTE
A CULTURA VIVE!

30 DE JULHO 19HS
TERRA INDÍGENA IZÉMEMBÉ DA BARRA DE MOURÃO (ALDEIA SÃO JOSÉ)
MOSTRA ESPETÁCULOS

"TERREIROS VIRTUAIS"
CIA FLEX DE DANÇA CONTEMPORÂNEA (TRAIRI)

Logos: anel, Fundação Casa de Arte, etc.

QUINTA QUE DANÇA

ESPECTÁCULO VIDA OU MORTE AO BOI
CIA FLEX DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

ÀS 19H
09/11 (QUINTA)
NO THEATRO SÃO JOÃO (PRAÇA SÃO JOÃO, 10A, CENTRO)
ACESSO GRATUITO



Logos: COCA, Prefeitura de Sobral

Flex Cia de Dança apresenta

O PESO DO MEU CORAÇÃO

31 MARÇO 2022
Praça do Mercado Central de Trairi 9h




Logos: TRAIRI, Fórum, etc.

MOSTRA INTENCIONS D'AMOR VENCER

DIA 08 DE ABRIL
19HS_GALPÃO DA CENA - ITAIPICOCA CE

Mostra de obras cênicas:
"O peso do meu coração"
Thiago Soares
Trairi CE



13ª VISÕES URBANAS
Festival Internacional de dança em paisagens urbanas

Espectáculos

O QUE ME TOCA
Thiago Soares - Cia Flex de Dança (Trairi - CE)
19/06 (sábado) 20h



Logos: São Paulo, etc.

CARTAZES

MINISTÉRIO DO TURISMO
E DASS APRESENTAM

COCOS E CIRANDAS
OFICINA RECREATIVA

26
NOV
09 H - 11 H

Centro Educacional
Cenecista Pio XII
Presencial
Gratuito

TIAGO SOARES

CULTURA POPULAR

FARRA DAS VELHAS

FESTIVAL DE SABERES E VIVÊNCIAS
QUILOMBOLAS DO RIO DAS TRAIRAS

31/10

Comunidade
Quilombola Bella Sode

1º Portal 2024-2025
Apresentação de conclusão de turma

escola
de narradores

Direção: Carlos Marques

Tantos nós

Rosário Ribeiro
Adriana Vieira
Kali Oliveira
Camilla Sá
Vera Cavaca
Thiago Patrício
Creuza Arrais
Teresa Guimarães
Yane Cordeiro
Cândida da Luz

25
jan

11h Brasil
14h Portugal

Youtube
Escola de Narradores Online

08/FEV
14h (BR)
17h (PT)

escola
de narradores

SESSÃO ONLINE

VESTIDOS DE CONTOS

Direção
CADU CINELLI

Mostra de conclusão
2º Portal
2025

V Encontro Nacional
PEDAGOGIA GRIÔ

IV Encontro
AÇÃO GRIÔ BAHIA

18 a 21
setembro 2025 EAD

EU VOU, VOCÊ VAI?

Thiago Soares
Trairi - CE

MOSTRA DE SOLOS, DUOS E COLETIVOS DE DANÇAS DE TRAIRI

FESTIVAL
BEIRA RIO

TRANSEUNTES
FLEX CIA DE DANÇA

02 DE AGOSTO
A PARTIR DAS 17H30
CENTRO DE CULTURA DE TRAIRI

APOIO: arelos, adaf, encena, TRAIRI, INAS

REALIZAÇÃO: SESC

SESC
POVOS DO MAR

A FARRA DAS VELHAS
CIA FLEX DE DANÇA | TRAIRI
10 | AGOSTO | 2025
A partir das 15h, Av. Beira Mar | Fortaleza/CE

SESC
POVOS DO MAR

BRINCADOR
THIAGO PATRÍCIO | TRAIRI
09 | AGOSTO | 2025
A partir das 15h, Av. Beira Mar | Fortaleza/CE

ENCONTRO SESC
POVOS DO MAR

Brincadô | Aula Espetáculo Griô
Thiago Soares (Trairi)
22 NOV | 15h

SESC
Fomento ao comércio
Sesiac

CARTAZES

I SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO, PESQUISA E POLÍTICA CULTURAL DA REDE DE CONTADORES E CONTADORAS DE HISTÓRIAS DO CEARÁ:

Memórias e identidades dos contadores e contadoras cearenses.

14 DE MARÇO DE 2026
13H ÀS 16H

LOCAL: CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE
ENDEREÇO: R. CONDE D'EU, 860 CENTRO, FORTALEZA - CE

REALIZAÇÃO: REDE DE CONTADORES E CONTADORAS DE HISTÓRIAS DO CEARÁ
APOIO: BANCO DO NORDESTE

PROGRAMAÇÃO

14:20 - 2º BLOCO

- RODA GIRANDO:** CONVERSA COM CONTADORES (AS) CEARENSES DE HISTÓRIAS E SEUS DIFERENTES MODOS DE NARRAR. CONVIDADOS(AS): ANTÔNIA RODRIGUES DA SILVA (D. MORENA); CONTADORAR NATURAL E NAZARÉ COSMO E EFIGÊNIA ALVES; CONTADORAS ARTISTAS.
- RETRATO CONTADO** COM LUIZA TORRES E SANDRA SANTAELLA
- CHICÃO OLIVEIRA:** CONTADOR DE HISTÓRIAS E MEDIADOR DE LEITURA - MEDIAÇÃO: TÂMARA BEZERRA.

15:30 - ENCERRAMENTO

- CONVERSE COM NÁDIA AGUIAR
- CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: "O MISTERIOSO AUXÍLIO" COM ELISABETE PACHECO

Abertura das atividades do projeto:

Rebrotando Vida na CAATINGA

Dias 23 e 24 de Novembro no Assentamento Barra do Leme - Pentecoste

Parceria: Prefeitura Municipal de Barra do Leme, CEARÁ, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Ceará (FAPESP/CE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO 23/11

- 14h - OFICINA DE CONFEÇÃO DE MALABARES COM AMANDA DO LAGO
- 18h - NOITE CULTURAL: FEIRA DE USADOS, PALCO ABERTO COM MÚSICAS AO VIVO
- DANÇAS CIRCULARES COM BELCHIOR
- BRINCADOR - CONTAÇÃO DE HISTÓRIA GRIÔ COM TIAGO PATRÍCIO

DOMINGO 24/11

- 7h - BICICLETADA PELO ASSENTAMENTO PERCURSO: BARRA DO LEME - SALGADO - BARRA DO LEME COM BANHO DE AÇUDE AO FINAL DO PERCURSO
- TÉCNICAS DE NATAÇÃO E BRINCADEIRAS NO AÇUDE COM DÉNIS
- 10h - OFICINA DE TEATRO, NARRATIVAS CORPORAIS, MEMÓRIA E MOVIMENTO COM BARTIRA
- OFICINA DE ACARAJÉ E TROCA DE SABERES SOBRE CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA COM ZIANE (MALAGUETA, COMIDA VEGANA)

Parceria: Prefeitura Municipal de Barra do Leme, CEARÁ, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Ceará (FAPESP/CE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Realização: BIBLIOTECA PÚBLICA DE TRAIRI, PROFESSOR JOSÉ SILVA NOVO

Apoio: Casa Chico Saldanha

HORA DO CONTO

BRINCADOR
com Thiago Patricio

26 MARÇO | 2026 • 9h • QUINTA-FEIRA

Av. Pe. Tomás Fellu Amengual, 175, Centro, Traini/CE
@bibliotecajosilvanovo

REALIZAÇÃO: BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROFESSOR JOSÉ SILVA NOVO

APOIO: TRAIRI BILRO, Casa de Cultura Chico Saldanha, REFORÇO LA IN CASA

SEMANA LITERÁRIA

24/04

MANHÃ
ACOLHIDA | PROJETO TEREIRANÇA APRESENTAÇÃO DO LIVRO "NTIA-ABA", DE JUSCELINO SANTOS
ESPETÁCULO "BRINCADOR", DE THIAGO PATRÍCIO

23/04

MANHÃ
VISITA GUIADA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: "A FESTA NO CEU" | COM THIAGO PATRÍCIO

TARDE
VISITA GUIADA CONVERSA ABERTA: "A LITERATURA DE CORDEL" | COM JOÃO RIBEIRO

CALENDÁRIO ESTADUAL | JORNAL DA TRANSPARÊNCIA | FISCAL DO GOVERNO

SECRETARIA DA CULTURA


O QUE VOCÊ PRECISA? | Ex: IPVA, Conta de Água, Hospitais, Notícias... | QUADRO ESTADUAL | CEARÁ TRANSPARENTE | ACESSO À INFORMAÇÃO

INSTITUCIONAL | POLÍTICA | EDITAS | EQUIPAMENTOS | SERVIÇOS | PROGRAMAÇÃO

SEM CATEGORIA

Integrante do Laboratório de Dança, projeto Corpo Sabedor se apresenta nas Rotas de Criação

30 DE NOVEMBRO DE 2023 - 09:25



DESTAQUES EM SEM CATEGORIA

2 DE SETEMBRO DE 2024
Espectáculo "A idade da terra" em nova temporada no Teatro Dragão do Mar

29 DE FEVEREIRO DE 2024
Com apoio da Secult, Bienal de Dança traz "Corpos Velhos", um dos espetáculos atuais mais emblemáticos e aplaudidos do país

28 DE FEVEREIRO DE 2024
Pinacoteca do Ceará recebe escritor Joca Tarron e artista Jota Mombaça na programação desta semana

O projeto Corpo Sabedor, integrante da 11ª edição do Laboratório de Dança da Escola Porto Iracema das Artes - espaço da Rede de Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult Ceará), gerida em parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM) - realiza partilha de processo em roda de conversa gratuita e aberta ao público no sábado, 16 de dezembro, às 19h, no espaço do Centro Flex de Arte e Cultura de Trairi. O acesso do público está sujeito à capacidade do espaço, que comporta até 50 pessoas.

Desenvolvido pelo artista Thiago Soares Patrício, com a colaboração dos/as artista Luana Sousa, Manoel Soldanha e tutoria de Alicia Amaral, o Corpo Sabedor se propõe a investigar uma corporeidade cênica nascida a partir do trajeto fronteiriço entre os folgoes populares do Reisoado de Papangus, a Dança do Coco de Lagoa, ambos da cidade de Trairi-CE, e o artista-interpretador-criador. Pensando o corpo como um mestre sabedor que faz de si território de diálogos e encantarias cênicas.

As Rotas de Criação são momentos de partilha pública dos projetos de pesquisa em seu estágio intermediário, em condição processual e experimental, cujo formato é aberto à especificidade de cada projeto (ensaio aberto, experimento cênico, exposição, palestra, roda de conversa, etc).

Via Lei Federal de Incentivo à Cultura, os Laboratórios de Criação da Escola Porto Iracema das Artes contam com o Patrocínio Master da Solar Coca-Cola.

Sobre os Laboratórios de Criação

São espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais em cinco linguagens: Artes Visuais, Cinema, Dança, Música e Teatro. Funcionam em regime de imersão, por meio de processos formativos de excelência, desenvolvidos em torno das propostas previamente selecionadas. Os artistas recebem orientação de tutores e tutoras, que conduzem à qualificação dos projetos por meio de orientações individuais, além de oficinas, palestras e masterclasses pelo período de sete meses. Durante esse tempo, os artistas selecionados recebem ajuda de custo para que possam se dedicar integralmente ao desenvolvimento de suas propostas.

Sobre a Escola

A Porto Iracema das Artes é a escola de formação e criação em artes do Governo do Estado do Ceará, equipamento da Rede de Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult Ceará), gerida em parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM), criada em 29 de agosto de 2013. Há dez anos desenvolve processos formativos nas áreas de Música, Dança, Artes Visuais, Cinema e Teatro, com a oferta de Cursos Básicos e Técnicos, além de Laboratórios de Criação. Todas as ações oferecidas são gratuitas.

Serviço

O que: Integrante do Laboratório de Dança, projeto Corpo Sabedor se apresenta nas Rotas de Criação

Quando: sábado, 16 de dezembro

Horário: 19h

Onde: Centro Flex de Arte e Cultura de Trairi - (Av. Dr. José da Silveira, 400, Centro, Trairi)

Gratuito e aberto ao público

[COMPARTILHAR](#)

[Voltar ao topo](#)

PORTO IRACEMA DAS ARTES Escola de Formação e Criação do Ceará

GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CULTURA

A Escola | Programas de Formação | Área do Aluno | Galeria | Comunicação | Inscrições

Integrante do Laboratório de Dança, projeto Corpo Sabedor se apresenta nas Rotas de Criação

O projeto Corpo Sabedor, integrante da 11ª edição do Laboratório de Dança da Escola Porto Iracema das Artes - equipamento da Rede de Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult Ceará), gerida em parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM) - realiza partilha de processo em roda de conversa gratuita e aberta ao público no sábado, 13 de janeiro, às 19h, no espaço do Centro Flex de Arte e Cultura de Trairi. O acesso do público está sujeito à capacidade do espaço, que comporta até 50 pessoas.

Desenvolvido pelo artista Thiago Soares Patrício, com a colaboração dos/as artista Luana Sousa, Manoel Soldanha, e tutoria de Alicia Amaral, o Corpo Sabedor se propõe a investigar uma corporeidade cênica nascida a partir do trajeto fronteiriço entre os folgoes populares do Reisoado de Papangus, a Dança do Coco de Lagoa, ambos da cidade de Trairi-CE, e o artista-interpretador-criador. Pensando o corpo como um mestre sabedor que faz de si território de diálogos e encantarias cênicas.

As Rotas de Criação são momentos de partilha pública dos projetos de pesquisa em seu estágio intermediário, em condição processual e experimental, cujo formato é aberto à especificidade de cada projeto (ensaio aberto, experimento cênico, exposição, palestra, roda de conversa, etc).

Via Lei Federal de Incentivo à Cultura, os Laboratórios de Criação da Escola Porto Iracema das Artes contam com o Patrocínio Master da Solar Coca-Cola.

Sobre os Laboratórios de Criação

São espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais em cinco linguagens: Artes Visuais, Cinema, Dança, Música e Teatro. Funcionam em regime de imersão, por meio de processos formativos de excelência, desenvolvidos em torno das propostas previamente selecionadas. Os artistas recebem orientação de tutores e tutoras, que conduzem à qualificação dos projetos por meio de orientações individuais, além de oficinas, palestras e masterclasses pelo período de sete meses. Durante esse tempo, os artistas selecionados recebem ajuda de custo para que possam se dedicar integralmente ao desenvolvimento de suas propostas.

Sobre a Escola

A Porto Iracema das Artes é a escola de formação e criação em artes do Governo do Estado do Ceará, equipamento da Rede de Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult Ceará), gerida em parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM), criada em 29 de agosto de 2013, há dez anos desenvolve processos formativos nas áreas de Música, Dança, Artes Visuais, Cinema e Teatro, com a oferta de Cursos Básicos e Técnicos, além de Laboratórios de Criação. Todas as ações oferecidas são gratuitas.

Serviço

O que: Integrante do Laboratório de Dança, projeto Corpo Sabedor se apresenta nas Rotas de Criação

Quando: sábado, 13 de janeiro

Horário: 19h

Onde: Centro Flex de Arte e Cultura de Trairi - (Av. Dr. José da Silveira, 400, Centro, Trairi)

Gratuito e aberto ao público


Assessoria de Comunicação Porto Iracema das Artes | Texto: Liv de Moraes (estagiária) | Supervisão e Edição: Gabriela Dourado (jornalista) | Publicado em 10 de janeiro de 2024

[A Escola](#) | [Programas de Formação](#) | **Contato** | WhatsApp: (85) 98156-6472

PORTO IRACEMA DAS ARTES Escola de Formação e Criação do Ceará

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

A Escola ▾ Programas de Formação ▾ Área do Aluno ▾ Galeria ▾ Comunicação ▾ **Inscrições** 🔍 🇺🇸 🇧🇷



Corpo Sabedor de Thiago Soares, Luana Sousa e Manoel Saldanha

Pensando o corpo como um mestre sabedor que faz de si território de diálogos e encantarias cênicas, o artista Thiago Soares Patrício (@thiagosoespatricio), com a colaboração dos/as artista Luana Sousa (@luasousa), Manoel Saldanha, e tutoria de Aécio Amaral (@aécio.rabeca), do projeto "Corpo Sabedor", realizou o primeiro partilha do processo de pesquisa, pelas Rotas de Criação.

O projeto Corpo Sabedor, integrante da atual edição do Laboratório de Dança, se propõe a investigar uma corporeidade cênica nascida a partir do trajeto fronteiriço entre os folguedos populares do Reisoado de Popangus, a Dança do Coco de Lagoa, ambos da cidade de Trairi-CE, e o artista-intérprete-criador.

O evento aconteceu em janeiro, no espaço do Centro Flex de Arte e Cultura de Trairi (@centroflexarte), e fez parte das Rotas de Criação, o primeiro momento de partilha pública dos projetos em desenvolvimento nos Laboratórios de Criação.

COMPARTILHE

[f](#) [t](#) [e](#) [v](#) [i](#)

Contato

WhatsApp: (85) 98156-6472
Endereço: Rua Dragão do Mar, 160 – Praia de Iracema
CEP: 60.060-195
Fortaleza – Ceará

Parceiros Institucionais

Paradiso FRAPA barco Final Draft LAUNCHPAD cinema do dragão Sol Film Lab

Patrocínio Mídia Realização

Lei de Incentivo à Cultura nu MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO DO ESTADO CEARÁ GOVERNO FEDERAL BRASIL

Dança

Artistas de oito países partilham poéticas em SP

Voltada para intercâmbio de vivências, mostra que vai até domingo terá lançamento de livro e oficinas

Helena Katz
ESPECIAL PARA O ESTADO

Até domingo, 7, a Galeria Olido hospeda a 4.ª edição do Dança à Deriva - Mostra Latino-Americana de Dança Contemporânea, que apresenta artistas de 8 países (Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, México, Uruguai e Paraguai). A abertura ficou a cargo da colombiana Cia. Hombrebuhú, dirigida por Yezzer Pinilla, que volta a se apresentar no sábado, 6. Comprovando a seu fortalecimento, a Mostra se expande para mais duas cidades, Registro e Suzano, que receberão uma versão mais compacta da programação na próxima semana.

Do Brasil, participam a Dual Cena Contemporânea (São Pau-

lo), a Cia Flex, o Balé Baíão, Nivea Jorge e o músico Viana Cruz (todos do Ceará), Patrícia Pina Cruz (SP) e Aline Brasil e Anna Behariz Azevedo, em parceria com o músico Jefferson Leite (Goias). Dois uruguaios veteranos, Norma Berrillo (direção) e Luciano Alvarez (interpretação), vieram para a Mostra, que também conta com 3 companhias mexicanas (En Ningun Lugar, Colectivo Caninos Danza y No Danza e Fósforo Escenamóvil), duas chilenas (Colectivo Chile e Cia de Danza Conminombre), e uma colombiana (Kalus Danza contemporânea), uma argentina (Proyecto Inmersión), uma do Paraguai (Otra piel Cia de Danza), e com a artista boliviana Camila Bilbao.

A programação inclui o lança-

mento do livro *Dança Balé Baíão: 20 Anos em Companhia*, no sábado, 6, e domingo, 7, às 18h. Também no domingo, às 15h, ocorre o 5.º Fórum Dança e Sustentabilidade, com o tema Modus Operandi - Modos de ser, fazer, existir e acreditar dos coletivos de dança latino-americanos, com coordenação de Sylvia Fernandez (Bolívia) e Solange Borelli (Brasil). Confira a programação em <https://dancade-ria.wordpress.com/>.

Em entrevista por e-mail, Solange Borelli, idealizadora, produtora e diretora-geral do evento, explica que o propósito do Dança à Deriva é agregar coletivos independentes para entender como se organizam em seus contextos locais. "Isso acontece porque todos que participam



'Intromisiones Insatisfactorias'. Da colombiana Cia. Hombrebuhú, que está na mostra

necessitam estar disponíveis para uma imersão poética. São 7 dias com atividades como oficinas, laboratórios, intervenções, intercâmbios, espetáculos e outros projetos que, muitas vezes, os próprios coletivos propõem", afirma.

Esse tipo de comprometimento é a sua marca distintiva.

DANÇA À DERIVA
Galeria Olido, Av. São João, 473, Centro, 3331-8398. 6ª a dom., a partir de 19h. Grátis - retirar ingressos 1 h antes. Até 7/8.

"Não se trata de chegar e apresentar seu trabalho. Trata-se de abrir uma discussão sobre cada obra, cada poética, sobre a construção dramaturgica. Isso é o que temos de mais rico no Dança à Deriva, porque temos a generosidade do artista que se dispõe a falar de sua intimidade poética, mas também a ouvir o que outro tem a dizer."

Ela explica que não faz curadoria porque não tem essa formação, por isso lança uma convocatória nas redes sociais, vai em busca de outras redes, descobre nichos e as propostas começam a chegar. "Viajo tam-

bém. Gosto de estar em outros festivais e assim vou construindo as minhas relações."

Como os recursos são escassos, oferece apenas hospedagem, alimentação e infraestrutura técnica para a realização dos espetáculos. Mesmo assim, percebe que o Dança à Deriva amadureceu e se consolidou, sendo cada vez mais conhecido, sobretudo fora do Brasil. "Sou produtora. Conheço os bastidores da cena. E observo essa cena há muito tempo e numa outra perspectiva. Numa perspectiva que poucas pessoas têm a chance de observar."

ISSN 1984-2384
Ano 2 - Número 2 - 2011

A revista de dança do Ceará

OLHARCE

**Dança
Corpo
Performance**

Ideias e situações a mover os sentidos da dança no tempo



www.olharce.com

#2

Dança que transborda o Ceará

Movimento em sol e mar

Na região do Vale do Curu a dança marca sua presença e cria condições de permanência. Aliando histórias e culturas de seu povo com teatro físico, danças dramáticas e contemporâneas, um coletivo de artistas atua na cidade de Trairi, litoral oeste a 132 quilômetros de Fortaleza, evidenciando que há algo mais do que a exuberante beleza de suas praias e dunas

Dança com pé-de-sol. A edição de 2010 do Festival de Dança Litoral Oeste reservou um espaço de apresentações à beira-mar no Trairi, com espetáculos cearenses e nacionais. Um modo de afirmar a dança que por ali se insidia há tempos e de diferentes maneiras. A percepção do corpo vem do teatro físico e da dança dramática que se misturaram para gerar obras apresentadas nas igrejas, por um grupo de jovens do município. Ultrapassando os limites dos temas religiosos, um movimento artístico ganhou fôlego.

Coordenado por Antônio Alves, mais conhecido como Neném, um grupo passou a levar sua arte para as comunidades rurais, para os filhos dos agricultores. Uma ação ainda insuficiente para o desejo que os movia. Esses jovens queriam estar nas ruas e nos palcos, tirar a população de suas casas e levá-las aos espetáculos, formar plateia. Assim, o interesse pela dança foi se consolidando.

Um esforço que se fez pelos insusitados caminhos da dança contemporânea. É nesse contexto que surge a Cia. Arreios de Dança Contemporânea, precursora desse desejo de uma dança que se aproximasse de uma profissionalização. Em 12 anos de atuação e com 10 espetáculos no repertório, a companhia trouxe à tona questões bem próximas à população, como sua tradição e seus costumes. Isso fez com que houvesse uma aproximação entre público e espetáculo e, consequentemente, uma valorização do trabalho de Neném e sua trupe.

O grupo apresenta suas montagens em festivais recorrentes nos municípios próximos e na capital cearense, como a Mostra Intenções, de Itaipocá, o Festival de Dança Litoral Oeste, que acontece simultaneamente em Trairi, Paracuru e Itaipocá, e

o Biennial Internacional de Dança do Ceará. "O contato com outras companhias é fundamental para o aprendizado e fortalecimento artístico dos bailarinos, além do que facilita e contribui a circulação em novos festivais", diz Neném, diretor da Arreios. E não pára por aí. O trabalho de dança se ramifica. Há escolas de dança nas praias de Flexeiras e Canaã, com projetos voltados para crianças das localidades e conduzidos por integrantes da Arreios, bem como a Escola de Artes, com ações conjuntas a outras linguagens.

Dissidentes, alguns dos ex-bailarinos desta primeira companhia se aventuraram pela dança por outras cidades e estados e outros já formaram seus próprios grupos, como é o caso da Cia. Flex de Dança Contemporânea, criada há 9 anos por Emanuel Saldanha e Tiago Soares. Os bailarinos preferem chamar sua sede de centro, pois lá existe, além do trabalho com outros dois grupos, um de balé infantil para meninas e Brasil Aberto para adolescentes, com pesquisa e formação acerca da história da dança e suas contextualizações.

Os alunos aprendem não só as técnicas e práticas como também se interessam pelo pensamento que atravessa o fazer da dança. Para repassar tais ensinamentos, Emanuel e Tiago voltaram à sala de aula para cursar Pedagogia e mergulham no universo dos livros de filosofia, psicologia, arte etc, principalmente, cultura popular. "A cultura do livro eletrônico no Trairi é muito forte e queremos mostrar aos jovens que existem outras possibilidades", diz Emanuel. Já Tiago diz querer introduzir novos elementos aos grupos, como o teatro de rua e a dança do coco. "A dança é um meio de juntar. Se os alunos vierem só pela dança, eles vão tomar isso um entretenimento, mas nós queremos mostrar a dança além disso".

Dança do INTERIOR

O Interior do Ceará mostra a sua dança. Hoje, às 20 horas, na Mostra do Interior, da V Bienal Internacional de Dança do Ceará, haverá, no Teatro Dragão do Mar, a apresentação dos espetáculos "Dias de Chuva", "Ausência", "Folhage", "Sincronia Quebrada" e "Folgança".

Tiago Coutinho
especial para o Caderno 3

"Quando fizemos a seleção dos espetáculos que se apresentariam na Mostra do Interior, percebemos, uma grande quantidade de produção. Em muitos há a preocupação de fazer algo inovador e conceitual, mas falta principalmente uma formação desses grupos", comenta Cláudia Pires, curadora das atrações cearenses na bienal.

"Dias de Chuva", de Guarimiranga; "Ausência", de Itapajé; "Folhage", de Trairi; "Sincronia Quebrada", de Itapipoca e "Folgança", de Paracuru representam uma pequena mostra da melhor produção de dança contemporânea pelos vários cantos do Ceará.

Ainda que precária, parte da formação da dança no Estado existente hoje se deu graças ao Colégio de Dança. No seu rápido funcionamento, ele disseminou um boom na produção coreográfica. Ultrapassou as fronteiras da capital e chegou a alguns municípios do Interior. "Infelizmente essas medidas não podem ser pontuais, tem que pensar numa lógica de continuidade", sugere a curadora.

Cada ponto do Ceará, onde a semente foi plantada, tentou dar, do seu jeito, continuidade ao processo. Em Itapipoca, por exemplo, Gerson Moreno começou a ministrar alguns cursos para compartilhar a experiência adquirida. Hoje, ele apresenta "Sincronia Quebrada", resultado da pesquisa sobre a improvisação do intérprete, um estudo da poesia da improvisação.

O espetáculo, composto por cinco bailarinos, trabalha sempre através do aprendizado autodidata. "A dança no Interior parte muito do intuitivo. Os espetáculos são produzidos a partir da intuição", explica Gerson Moreno, diretor do espetáculo.

Ele participou do Colégio de Dança, no Instituto Dragão do Mar, e posteriormente passou a ministrar oficinas na região do Vale do Curá. A experiência resultou na criação da Associação de Artes Cênicas de Itapipoca (AARTE) que trabalha com música, dança e teatro.

Gerson avalia hoje o cenário da dança contemporânea, no interior, muito melhor do que na década de 80. "Apesar das limitações, há uma preocupação de pesquisa com a dança, firmando uma consistência na área, mas ainda não existe um investimento forte do Estado".

Já "Folhage", da Companhia Flex, do Trairi, apesar de não ter participado do Colégio de Dança, apreço na Mostra e trabalha com a perspectiva de uma nova visão do homem nordestino. "No interior, também pode ter um estudo técnico de dança, temos que tirar essa visão de que o nordestino é apenas um povo sofrido". O título faz alusão ao processo de renovação da folhagem da árvore. Ao cair as folhas secas, reaparecem imediatamente novas folhagens, indicando sempre o recomeço e uma metáfora sobre a renovação da vida.

Manoel Saldanha e Thiago Soares dividem o palco no exercício corporal de "Folhage". Saldanha ressalta que a companhia começou com vários integrantes, mas nem todos tiveram o compromisso e a dedicação necessárias para se manter no grupo. Hoje, só restam os dois. "Temos uma rigidez intensa em nosso trabalho, estudamos Filosofia e Psicologia, para fazer uma dança nova, sem repetir o que já está

sendo feito", explica Saldanha. As apresentações em fragmentos são estratégicas para o aprimoramento da técnica. Os coreógrafos almejam a amplitude suave do movimento.

"Folhage" recebe influência de estilos como *street dance*, jazz, contemporâneo, clássico e moderno. Os bailarinos lamentam, no entanto, não terem incentivos para a produção de maiores obras-primas. "A gente mantém nosso grupo apenas com a cara e a coragem. Praticamente não há nenhuma ajuda de custo governamental", lamenta.

"Dias de Chuva", de Fabiola de Paula, de Guarimiranga, exibe as sutilezas do ser humano: brincadeira de chovas, bolinhas de sabão, partidas e chegadas, enfim, o externo da intimidade do homem. "A gente quer interiorizar os sentimentos", explica.

O espetáculo faz parte do projeto Água (Amigos da Arte de Guarimiranga), uma Ong mantida principalmente pelo Instituto Ailton Senna. No palco, são quatro bailarinos e seis músicos. Fabiola é professora do projeto há 13 anos.

Ela acredita que a dança em Fortaleza ainda é muito fechada nela mesma. "Tirando os eventos, são poucos os espaços disponíveis para a dança do interior", pondera.

Cláudia Pires, curadora do evento, rebate e acredita que o espaço na capital não é escasso. Para ela, o problema consiste nas condições precárias dos grupos. Eles, segundo Cláudia, não podem manter economicamente um espetáculo na Capital. "Sempre há oportunidades, sim, do interior se apresentar aqui, mas não temos como bancar a estadia desses grupos na cidade", justifica.

Outro espetáculo imperdível é "Folgança", de Flávio Sampaio, da Paracuru Cia. de Dança, que conta com a participação de dez jovens e lembra as brincadeiras esquecidas da praça: pula corda, escravo de jó, entre outros. Brincadeiras que necessitam de um controle do corpo. "Hoje, as crianças só querem saber de jogos eletrônicos. A tecnologia é um avanço, mas faz mal ao corpo. Foi fazer uma seleção recente das novas crianças para a escola de dança do Paracuru e vi o quanto as posturas delas são ruins", lamenta.

Nesse mote, ele relembra os jogos esquecidos. O espetáculo é fruto da experiência desenvolvida por Flávio Sampaio desde 2000. Enquanto ainda coordenava o Colégio de Dança, Flávio ia, aos finais de semana, ensaiando alguns jovens que tinham interesse por dança.

Assim, surgiu um grupo ativo no cenário da dança cearense. Por causa disso, Flávio é crítico. "Acho que não deveria ter essa divisão de dança do interior, dança da capital, dança de outros estados. Dança contemporânea é dança contemporânea em qualquer lugar".

A reportagem tentou várias vezes entrar em contato com os responsáveis do espetáculo "Ausência", da Companhia Mangará, mas não obteve êxito.

SERVIÇO Mostra do Interior, parte da programação da V Bienal Internacional de Dança do Ceará, hoje às 20 horas no Teatro do Dragão do Mar, apresentação dos espetáculos "Dias de Chuva", "Ausência", "Folhage", "Sincronia Quebrada" e "Folgança". Entrada: 1 quilo de alimento não perecível. Informações: 3261 6057 e www.bienaldedanca.com



CENA DE DIAS DE CHUVA, de Guarimiranga: as sutilezas do movimento

Círculo Militar
O CLUBE DOS CIVIS E MILITARES

AVISO

Em virtude do Referendo dia 23/10, neste sábado (22/10), não haverá Dança Com. Mas sábado (29/10), não perca Dança Com. com a Banda

BRASAS SEIS

Informações: 3242.7979 / 3 242.7

DE OLHO NO FUTURO

V&A VIU

DENTRO DA BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ, A MOSTRA NOVA CENA APOSTA NA REVELAÇÃO DE UMA NOVA GERAÇÃO DE COREÓGRAFOS E BAILARINOS DO ESTADO. ESTE ANO, A SELEÇÃO APRESENTOU FIGURAS ANTENADAS COM AS DISCUSSÕES DA DANÇA CONTEMPORÂNEA

AMANDA QUEIRÓS - ESPECIAL PARA O POVO

Em suas últimas edições, a Bienal Internacional de Dança do Ceará tem investido na Mostra Nova Cena, um espaço dedicado às criações da nova geração de coreógrafos e bailarinos do Estado. O que se viu na seleção deste ano, apresentada segunda-feira, foi uma turma sem medo de apostar em propostas antenadas com as discussões atualmente presentes na cena da dança contemporânea brasileira.

É sintomático que, das nove obras apresentadas, quatro tenham optado por se darem do lado de fora do teatro, no entorno do Centro Dragão do Mar. Esta escolha parte de um impulso de quebra do teatro como espaço sacralizado da arte. Ao colocarem seus trabalhos literalmente na rua, os jovens artistas sinalizam um entendimento de que não é mais possível separar arte e vida, de que o acaso e o ambiente que os cercam estão inerentemente conectados à obra. Aceitar isto significa também aceitar o risco. Afinal, este tipo de situação exige um certo nível de atenção e de porosidade do corpo: atenção para o que se passa no seu entorno e porosidade para deixar-se afetar pelo seu contexto. Esta é uma estratégia válida para viabilizar a emergência do gesto criativo de forma a fazer com que a obra mantenha a sua potência artística.

Encenada na esquina do Chopp do Bixiga, É carona, da Em 2 Cia de Dança, derrapa justamente aí. A dupla de bailarinos deixa escapar oportunidades justamente por tratar este ambiente da rua mais como cenário do que como coautor capaz de provocar interferências na obra. Enquanto isso, Ensaio de Fragilidades, de Emanuel Breno e Márcio Medeiros, ganha pontos ao aproximar-se da performance art e explorar a espacialidade. Nêle, o público é guiado até o hall do teatro por artistas que se arrastam e se contorcem pelo chão, com a respiração ofegante, em sacos plásticos fechados, provocando sensações de angústia no espectador. Aqui, talvez haja a necessidade apenas de rever o timing da ação para que ela não perca a força já perto do fim dessa cena.

Já no palco, Aspásia Mariana parte de um mote interessante em seu Amphibio: o desaparecimento do sujeito no contexto urbano. Seu trabalho apresenta uma estética jovem pouquíssimo explorada pelos artistas locais que pode render boas investigações fu-

turas ao evidenciar um ponto de vista da cidade costumadamente ignorado. Exercício Gestalt, do grupo Cambada, foca-se num trabalho cênico mais próximo do âmbito teatral. No entanto, falta aos intérpretes um investimento maior na tonicidade corporal para evidenciar ao público a partitura de movimentos desenvolvida.

Todos estes trabalhos são de artistas residentes em Fortaleza. Em paralelo a eles, esta edição da mostra apostou também em três outras obras de diferentes regiões do interior do Ceará. Carreiras, da Cia de Dança Ciclos, de Tabuleiro do Norte, cai na armadilha da representação ao se debruçar sobre as angústias provocadas pela corrida por um emprego. No entanto, é uma peça que obedece a uma lógica interna bem definida. Enquanto isso, Verdades Invisíveis, da Cia Flex, de Trairi, aposta na influência do break. Esta busca dá margem para soluções de movimento interessantes. No entanto, é preciso ainda amarrar melhor o foco da obra. Houve ainda também o solo

Ausência, de Cachoeiro Braga, cria da já tradicional Cia Balé Bailão, de Itapipoca.

A apresentação destes jovens coreógrafos e bailarinos do interior em um evento des-

Das nove obras apresentadas, quatro optaram por se darem do lado de fora do teatro, no entorno do Centro Dragão do Mar

te porte é fundamental para que eles entrem em contato com novas informações e enriqueçam suas obras. Da mesma forma, esta é uma chance rara dos artistas da capital conhecerem criações que dificilmente seriam vistas de outra forma. Afinal, se mostrar e circular uma peça já é difícil para veteranos, imagine para quem está começando. Fica a torcida para que a Mostra sirva de estímulo para a resistência e a persistência desses núcleos Ceará adentro.

» Amanda Queirós é jornalista e pesquisadora em dança. Atualmente faz mestrado em Comunicação e Semiótica pela PUCSP e é bolista CNPq.



Espectáculo Verdades Invisíveis, da Cia Flex, de Trairi, trouxe referências do break e da dança de rua.

SEXTA
23/10, 22h
MIS COMÉDIAS NA
ATA ALIARDOZ

LUAU DO FRENNESSY

AS ATRAÇÕES SÃO PERFEITAS,
O LOCAL É PARADISIACO
E A ESTRELA É VOCÊ!

AREA VIP

INFO: 8627 0981 | 8650 2

Frennessy
Thiago Manch
Dj Pedro Garc
Ivo Brou
Dj Cai